

# CARTA MENSAL

## WEALTH MANAGEMENT

OUTUBRO, 2021



```

mirror_mod.use_z = False
elif _operation == "MIRROR_Z":
    mirror_mod.use_x = False
    mirror_mod.use_y = False
    mirror_mod.use_z = True

#selection at the end - add back the deselected mirror modifier object
mirror_ob.select= 1
modifier_ob.select=1
bpy.context.scene.objects.active = modifier_ob
print("Selected" + str(modifier_ob)) # modifier ob is the active ob
mirror_ob.select = 0
#one = bpy.context.selected_objects[0]
#two = bpy.context.selected_objects[one.name].select = 1
except:
    print("please select exactly two objects, the last one gets the modifier unless its not a m
    TOR CHANGES
    """
class MirrorX(bpy.types.Operator):
    """This adds an X mirror to the selected object"""
    bl_idname = "object.mirror_mirror_x"
    bl_label = "Mirror X"

    @classmethod
    def poll(cls, context):
        return context.selected_objects
    
```

# Carta Mensal Private

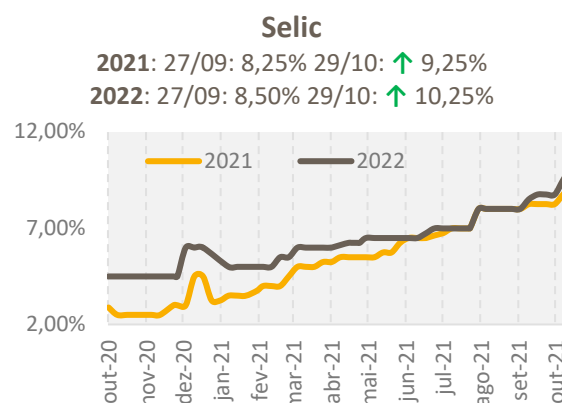
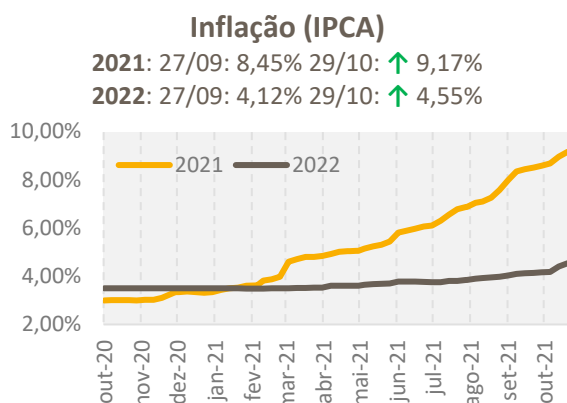
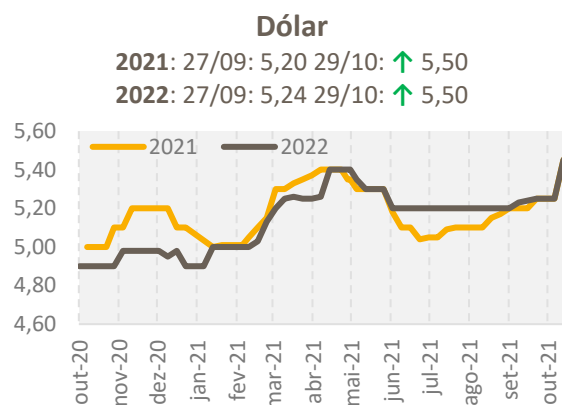
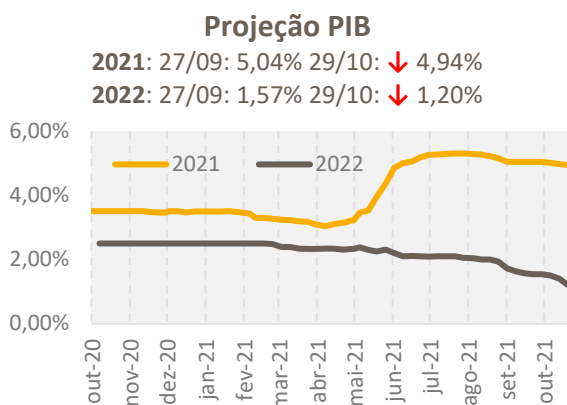
## RESUMO DOS INDICADORES DE MERCADO

	Pós-fixado	Prefixado	Inflação	Ibovespa	Dólar	Índice de BDRs	Fundos Imob.	Multimercados
	CDI(a.a)	IRFM	IMAB	IBOV	PTAXv	BDRX	IFIX	IHFA
Cotação 29/10/21	7,65%	13.646	7.739	103.500	5,64	15.224	2.675	4.028
<b>Outubro</b>	<b>0,48%</b>	<b>-2,63%</b>	<b>-2,54%</b>	<b>-6,74%</b>	<b>3,74%</b>	<b>11,15%</b>	<b>-1,47%</b>	<b>-0,28%</b>
<b>2021</b>	<b>3,02%</b>	<b>-5,50%</b>	<b>-4,79%</b>	<b>-13,04%</b>	<b>8,59%</b>	<b>32,29%</b>	<b>-6,79%</b>	<b>1,80%</b>
<b>12 meses</b>	<b>3,35%</b>	<b>-3,30%</b>	<b>1,83%</b>	<b>10,16%</b>	<b>-2,23%</b>	<b>36,93%</b>	<b>-3,29%</b>	<b>7,00%</b>
<b>24 meses</b>	<b>6,68%</b>	<b>0,93%</b>	<b>0,90%</b>	<b>-4,53%</b>	<b>40,42%</b>	<b>119,43%</b>	<b>-3,71%</b>	<b>9,60%</b>

Em outubro, bolsas globais performaram no positivo, com Nasdaq e S&P 500 rompendo máximas históricas e com mais da metade de seus resultados vindo acima do esperado. No Brasil o cenário foi diferente, com as pressões políticas e riscos fiscais atrelados ao teto de gastos, o Ibovespa fechou o mês no negativo, com uma queda de -6,74% aos 103.500 pontos. Toda essa volatilidade no cenário local durante o mês, fez com que o dólar fechasse outubro em alta, cotado à R\$ 5,64.

## PROJEÇÕES DO RELATÓRIO FOCUS

Abaixo exibimos a evolução das projeções semanais do relatório Focus para o final de 2021 e 2022:



## CENÁRIO MACROECONÔMICO



Outubro foi um mês mais calmo para os mercados lá fora. O VIX, índice de volatilidade do mercado de ações com base nas opções do índice S&P 500, abriu o mês próximo dos 25 pontos e fechou o mês aos 16 pontos. O feriado *Golden Week* no início do mês, fez com que o mercado chinês ficasse parado por uma semana. O pagamento de algumas dívidas da incorporadora chinesa *Evergrande* fez com que os mercados não apresentassem tanta volatilidade.

A inflação lá fora continua forte. É esperado que o *tapering* inicie na próxima reunião do FOMC (*Federal Open Market Committee*), na primeira semana de novembro. Confirmada a retirada dos estímulos à economia norte-americana, existe a possibilidade de o dólar ganhar mais força frente ao real.

Com as crises energéticas ainda nos radares da Europa e da China, o preço do barril de petróleo *Brent* fechou o mês em U\$84,38, com uma alta de 7,5% em outubro e acumula alta de 63% em 2021. Os impactos na produção de minério de ferro nas siderúrgicas e com as baixas demandas, fizeram com que o preço do minério fechasse o mês com uma queda de quase 10%, acumulando perda de 33% em 2021.

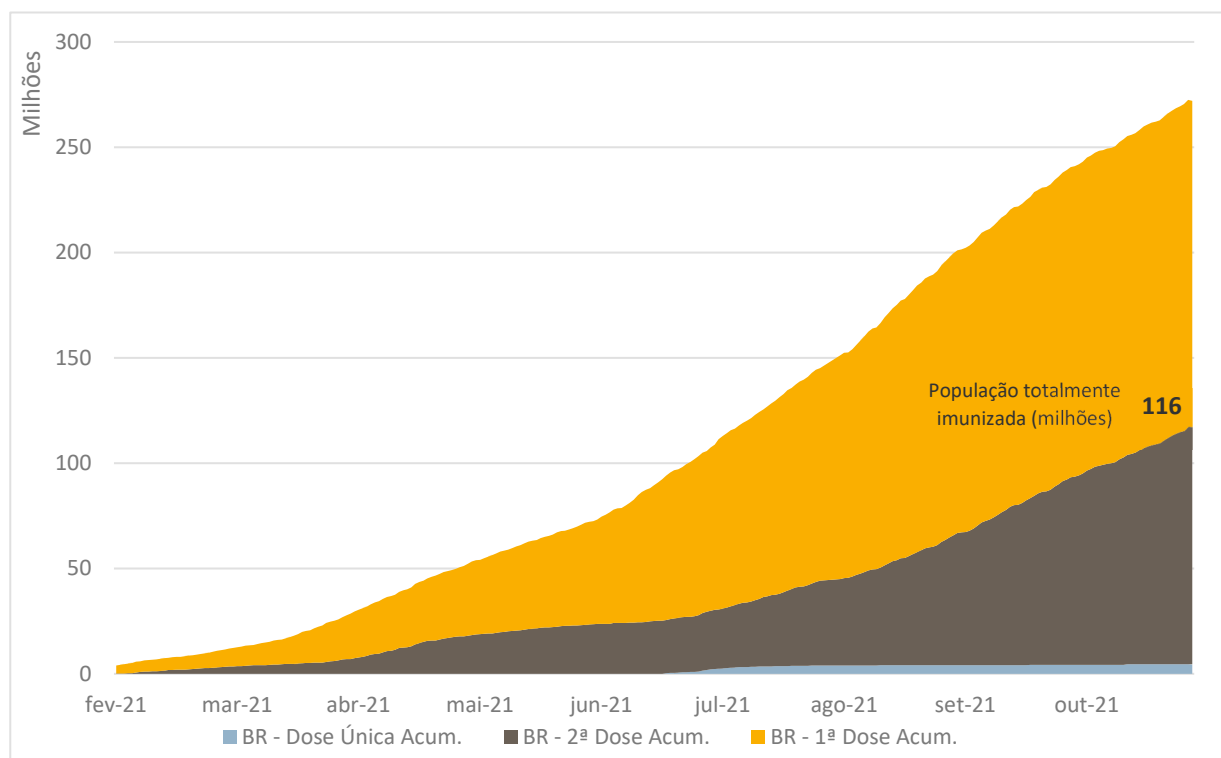
No mês de outubro, as chuvas aumentaram e aliviaram a situação dos reservatórios das hidrelétricas no Brasil, no entanto, algumas cidades continuam em estado de alerta, monitorando de perto a situação dos reservatórios, que enfrentam a pior crise hídrica dos últimos 90 anos.

O Relatório Focus segue aumentando o IPCA, a Selic e o dólar para o final do ano. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15, IPCA-15, segue em alta e em outubro sua variação foi de 1,20%, bem acima das projeções do mercado e registou maior variação no mês de outubro desde 1995. Com a queda do preço do minério, o Índice Geral de Preços – Mercado, IGP-M, de outubro subiu apenas 0,64%, bem abaixo da alta de 3,23% no mesmo período do ano anterior.

Na reunião do COPOM no fim mês, o Banco Central, preocupado em conter a inflação, manteve a postura *hawkish* e elevou 150 pontos-base a Taxa Selic. No entanto, com o cenário de risco fiscal, o Comitê avaliou, inclusive, taxas maiores do que 150 pontos-base. O mercado já projeta outro aumento de mesma magnitude na reunião de dezembro, levando a SELIC para 9,25% no final de 2021.

Em relação à pandemia, alguns países seguem com dificuldade para avançar com a vacinação e observam os números voltarem a crescer. Na Rússia, onde menos de 40% da população tomou ao menos uma dose da vacina, foram registrados novos recordes de casos e óbitos. No Brasil a média móvel de casos e óbitos segue em queda, assim como o nível de internações. A vacinação diária média em outubro foi de 1,1 milhões de doses, e já ultrapassou 116 milhões de pessoas completamente imunizadas.

### Vacinação contra Covid-19 no Brasil



Fonte: Broadcast

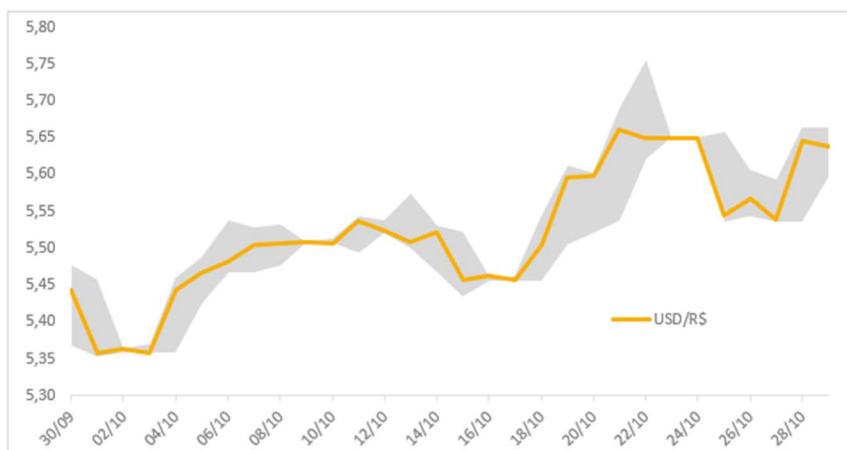
## COMENTÁRIOS DE ALOCAÇÃO



### CÂMBIO

O Dólar iniciou o mês cotado à R\$ 5,44 e encerrou o mês cotado à R\$ 5,64, ou seja, valorização de 3,7%. Com o resultado do fechamento de outubro, a alta no ano já acumula 8,6%.

A deterioração do cenário político e fiscal, com a PEC dos Precatórios, e com a MP que cria o auxílio Brasil, abalaram a

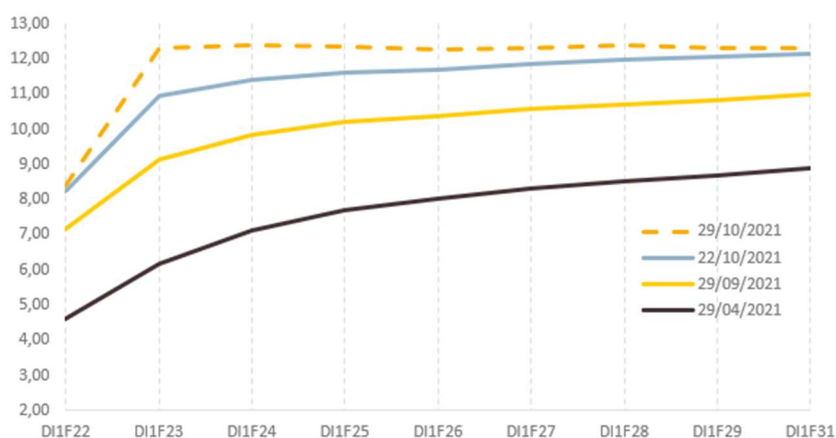


confiança em relação às políticas econômicas e fiscais do país.

Além dos fatores internos, com os fortes cenários de inflação ao redor do mundo, a moeda norte-americana ganhou força no fim do mês, e valorizou em relação aos seus principais pares.

### RENDA FIXA

A curva de juros segue pressionada mais um mês, por conta das constantes revisões nas expectativas de inflação pelas previsões do relatório Focus. Com o ciclo de alta de juros mais intenso, as previsões para encerrar o ano estão na faixa de 9,25% a.a., e a Selic terminal, de fim de ciclo de alta, na faixa de 11,00% a.a. Mais um mês com a questão fiscal em aberto, a curva de juros

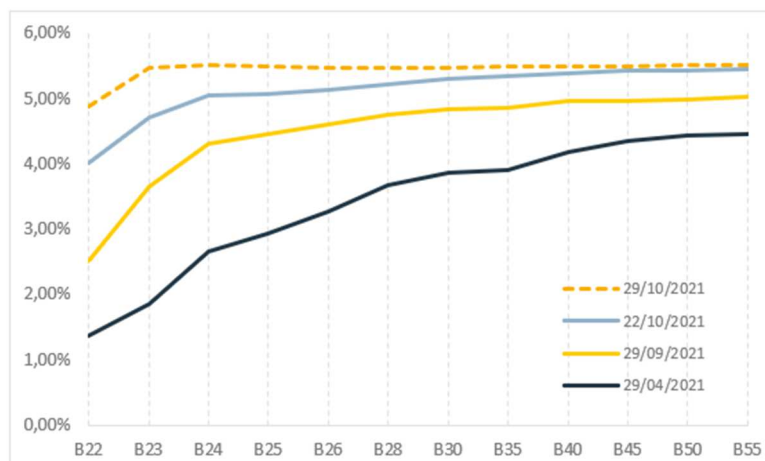


segue pressionada, e com isso, mantemos posição favorável à alocação em ativos pós-fixados, o que vem se mostrando uma atitude correta, afirmada pelo cenário de aversão de risco.



O IPCA-15 de outubro veio acima do esperado, 1,20% ante 0,98% e continua superando os 2 dígitos nos últimos 12 meses. Nossa estratégia de proteção contra a inflação continua na alocação focada em carrego, com a piora do cenário inflacionário.

Para alocação em ativos indexados ao IPCA a opção é pelos ativos com duração média de 3 a 5 anos, no Tesouro Direto, por exemplo, esta opção é dada pelo Tesouro IPCA 2026.



## RENDA VARIÁVEL

Ibovespa:

Maiores Altas			Maiores Baixas		
Ticker	Fec.	Var. Mês	Ticker	Fec.	Var. Mês
ABEV3	16,99	11,05%	CASH3	3,31	-44,93%
BBSE3	22,09	10,73%	AZUL4	24,87	-31,69%
VIVT3	45,52	6,93%	ALPA4	38,38	-26,83%
ENBR3	19,6	6,75%	GOLL4	15,18	-26,70%
JBSS3	39,05	5,34%	CVCB3	15,97	-25,79%

O Ibovespa caiu 6,74% em outubro, destoando dos mercados globais, que tiveram desempenhos positivos. Impactado, principalmente pelos riscos fiscais, relacionados ao teto de gastos e ao Auxílio Brasil.

O setor de aviação foi o mais impactado neste mês, que fechou com o pior desempenho de 2021 para ativos de renda variável. As empresas Azul (AZUL4), Gol (GOLL4) e CVC (CVCB3) fecharam o mês com mais de 25% de queda. Essa queda pode ser atribuída ao cenário de alta do dólar e dos preços de combustíveis, deixando o cenário de turismo em baixa.

Por outro lado, empresas que são mais resilientes em cenários de aversão ao risco ou que possuem altas expectativas para o resultado do terceiro trimestre, seguraram a ponta positiva do índice.

Seguimos em um cenário neutro em bolsa, porém, acreditamos que há oportunidade de investimento em renda variável considerando bons gestores e *stock picking*.

## BDRX (Índice de BDRs B3):

Maiores Altas			Maiores Baixas		
Ticker	Fec.	Var. Mês	Ticker	Fec.	Var. Mês
TSLA34	196,20	48,86%	T1AL34	2,30	-12,88%
S1PO34	408,77	33,94%	A1LL34	121,20	-11,84%
FSLR34	336,43	29,01%	C1CL34	125,00	-9,11%
NVDC34	29,89	26,65%	MELI34	69,65	-8,82%
A1PA34	147,60	25,56%	PYPL34	65,41	-8,33%

Com a alta de 3,74% do dólar em outubro, e com mais da metade dos balanços vindos acima do esperado, o índice de BDRs da B3, o BDRX, acompanhou os desempenho das bolsas lá fora, S&P 500 6,91% e Nasdaq 7,27%, e fechou o mês com alta de 11,15%.

## IFIX (Índice de Fundos Imobiliários B3):

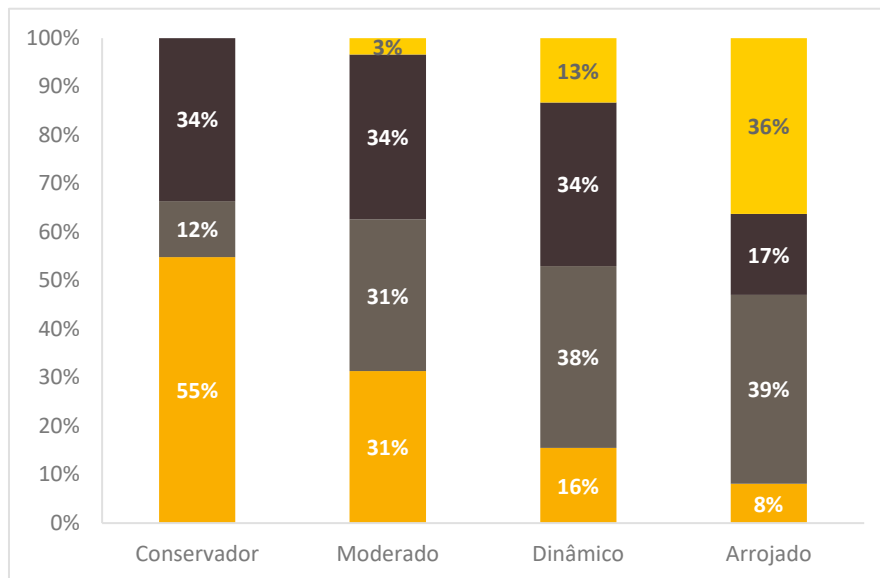
Maiores Altas			Maiores Baixas		
Ticker	Fec.	Var. Mês	Ticker	Fec.	Var. Mês
TORD11	10,62	6,31%	XPCM11	21,44	-17,06%
HABT11	116,07	4,53%	GTWR11	77,33	-12,91%
XPML11	98,7	3,59%	KISU11	7,49	-8,88%
HCTR11	123,28	3,47%	BRCR11	67,22	-8,32%
PVBI11	87,43	3,21%	JSRE11	72,94	-7,89%

Com mais uma revisão para cima da taxa SELIC, os fundos imobiliários continuam sendo impactados. O IFIX fechou o mês em baixa de -1,47%, e já acumula -6,8% de queda no ano.

Os fundos de recebíveis continuam sendo os menos impactados neste momento, por conta da sua resiliência em relação às incertezas sobre a inflação e alta de juros, já que a maioria dos fundos compõem sua carteira com papéis indexados a índices de inflação (IPCA e IGP-M).

Ainda sofrendo os impactos da pandemia da COVID-19, os fundos do segmento de lajes corporativas foram os mais impactados no mês de outubro, com o setor caindo mais de 10% no mês.

**Abaixo, nossa tabela de alocação de ativos (estrutural) por perfil de risco:**



	Conservador	Moderado	Dinâmico	Arrojado
Renda Fixa	55%	31%	16%	8%
Inflação	12%	31%	38%	39%
Multimercados	34%	34%	34%	17%
Renda Variável	0%	3%	13%	36%



ALOCAÇÃO TÁTICA POR CLASSE DE ATIVO

**Abaixo, nosso mapa de alocação tática por classe de ativo e comentários:**

**PÓS-FIXADA (CDI):** Alterada de neutro para +1 *overweight*.

Alteramos a recomendação anterior que estava designada exclusivamente para a parcela de liquidez do portfólio para adotarmos a alocação com viés de agregar retorno ao portfólio em função da expectativa de aumento da Selic até o final de 2021 e manutenção em 2022. Sugerimos a alocação em fundos de crédito privado com spread sobre CDI, além da alocação direta em ativos de crédito (CRA, CRI e Debêntures)

**INFLAÇÃO (IPCA):** mantida, sem alteração.

No vértice de IPCA a *duration* é IMA-B 5 (com vencimento até 5 anos).

**MULTIMERCADOS:** mantida, sem alteração.

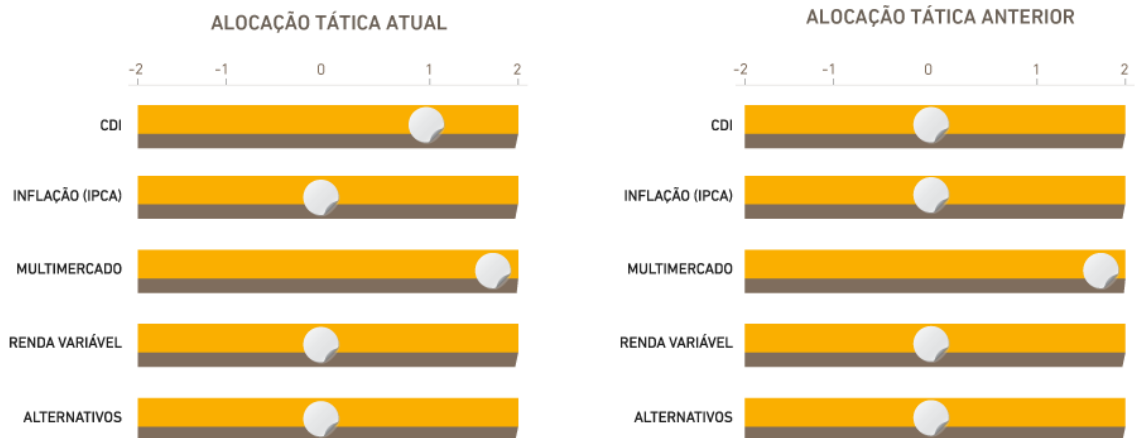
Alocação concentrada nas estratégias Macro com exposição menor em fundos com estratégia *Long & Short*.

**RENDA VARIÁVEL:** mantida, sem alteração.

Alocação concentrada nas estratégias *long biased*, exposição menor em estratégias *long only*.

**ALTERNATIVOS:** mantida, sem alteração.

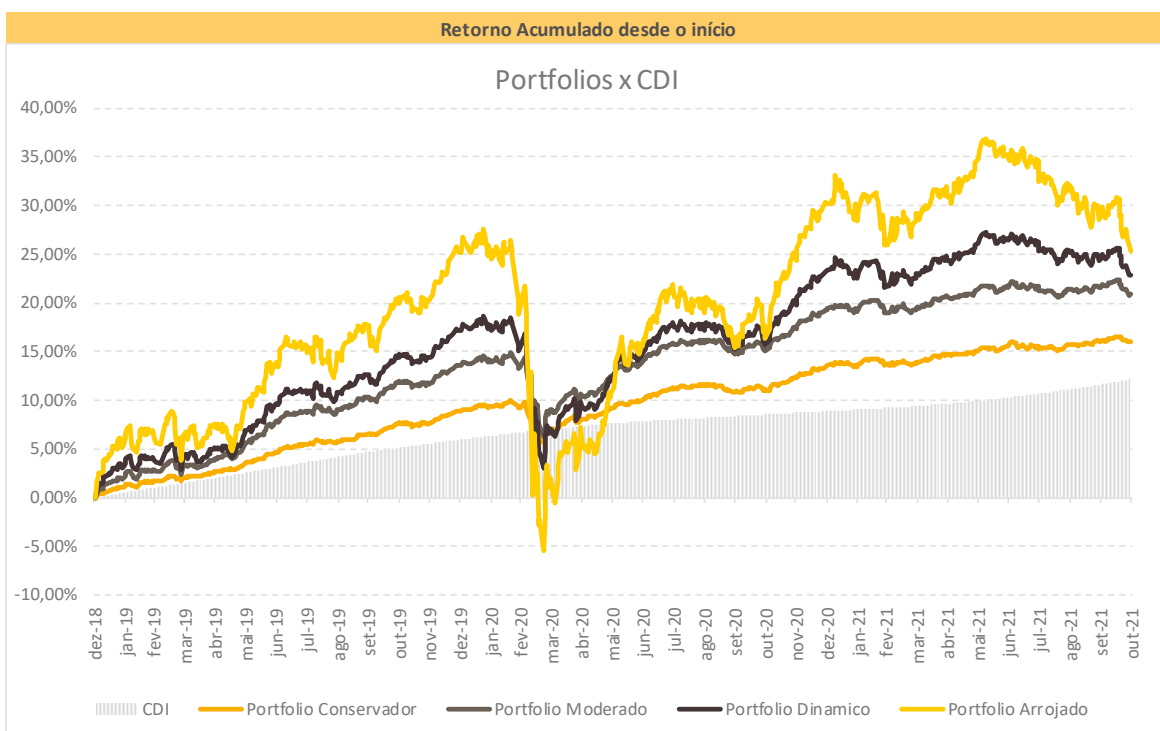
Possibilidade de usar fundos imobiliários para suprir ausência de ativos IPCA na carteira.



# RESULTADOS DAS CARTEIRAS MODELO

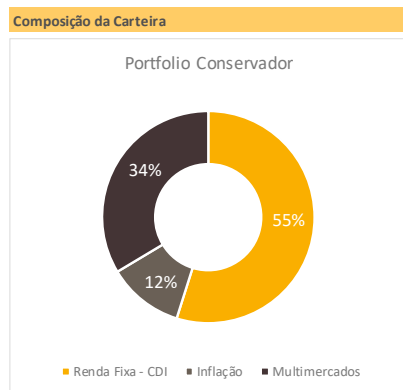
PERÍODO DE ANÁLISE: DE 02|JAN|2019 A 29|OUT|2021

RESULTADO  
PORTFÓLIOS  
X  
CDI



PORTFÓLIO  
CONSERVADOR

Portfólio Conservador														
	2019	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano
Carteira		1,36%	0,32%	0,34%	0,60%	0,93%	1,04%	0,72%	0,40%	0,64%	1,11%	-0,04%	1,18%	8,93%
CDI		0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%
% do CDI		249,6%	64,3%	72,9%	115,6%	171,6%	221,6%	126,0%	80,0%	137,6%	230,1%	-11,6%	314,2%	149,6%
	2020	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano
Carteira		0,35%	-0,09%	-1,97%	0,95%	1,06%	0,77%	1,04%	0,28%	-0,54%	0,02%	1,20%	1,15%	4,24%
CDI		0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%
% do CDI		93,5%	-32,2%	-580,0%	331,7%	442,9%	359,3%	532,6%	172,7%	-341,1%	12,2%	800,4%	700,5%	153,1%
	2021	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano
Carteira		-0,09%	0,13%	0,34%	0,61%	0,39%	0,33%	-0,20%	0,31%	0,37%	-0,01%			2,20%
CDI		0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%			3,00%
% do CDI		-57,0%	99,1%	171,3%	293,3%	147,1%	107,7%	-56,3%	73,1%	83,6%	-2,5%			73,4%



	Retornos Acumulados			
	No período	3 meses	6 meses	12 meses
Carteira	16,04%	1,19%	2,29%	4,36%
CDI	12,17%	2,29%	2,85%	3,81%
IMAB	24,56%	-2,67%	-3,97%	-1,30%
IFMM	17,04%	0,49%	2,34%	4,84%
% do CDI	131,8%	51,9%	80,4%	114,4%

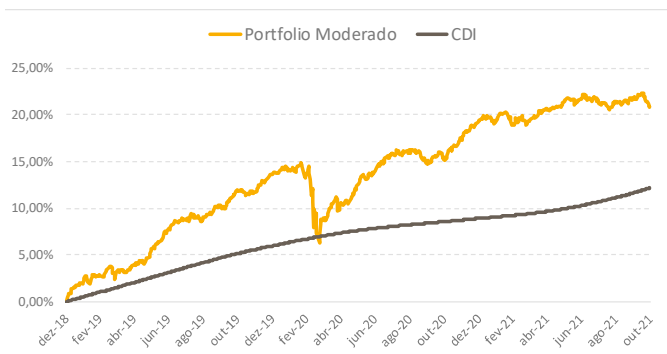
Estatísticas	
Risco	
Início Perda Máxima	19/02/2020
Fim Perda Máxima	23/03/2020
Perda Máxima	2,07%
Vol (a.a)	2,15%
Sharpe (a.p)	1,07%

Dados históricos	
Meses Positivos	27
Meses Negativos	7
Meses acima do CDI	19
Meses abaixo do CDI	15
Maior retorno (mensal)	1,36%
Menor retorno (mensal)	-1,97%

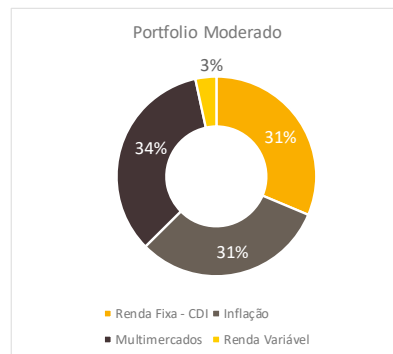
PORTFÓLIO MODERADO

Portfólio Moderado													
2019	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano
Carteira	2,54%	0,24%	0,34%	0,83%	1,64%	1,91%	0,89%	0,36%	1,10%	1,46%	-0,15%	1,70%	13,60%
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%
% do CDI	466,9%	49,0%	72,0%	160,9%	302,7%	407,5%	157,4%	71,5%	235,4%	302,5%	-39,5%	450,2%	227,9%
2020	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano
Carteira	0,28%	-0,47%	-3,90%	1,34%	1,83%	1,34%	1,56%	0,16%	-0,80%	0,14%	1,87%	1,79%	5,09%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%
% do CDI	75,2%	-160,7%	-1.146,9%	471,8%	764,9%	622,2%	803,9%	98,3%	-511,4%	86,3%	1.250,3%	1.089,8%	184,0%
2021	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano
Carteira	-0,20%	-0,20%	0,55%	0,81%	0,69%	0,23%	-0,40%	0,15%	0,24%	-0,58%			1,29%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%			3,00%
% do CDI	-132,9%	-145,5%	277,4%	387,6%	257,0%	74,1%	-111,4%	35,8%	55,4%	-121,3%			42,9%

Retorno Acumulado desde o início



Composição da Carteira



Retornos Acumulados

	No período	3 meses	6 meses	12 meses
Carteira	20,92%	0,32%	1,49%	4,49%
CDI	12,17%	2,29%	2,85%	3,81%
IMAB	24,56%	-2,67%	-3,97%	-1,30%
IFMM	17,04%	0,49%	2,34%	4,84%
% do CDI	172,0%	14,1%	52,3%	117,8%

Estatísticas

Risco	
Início Perda Máxima	19/02/2020
Fim Perda Máxima	23/03/2020
Perda Máxima	4,36%
Vol (a.a)	3,91%
Sharpe (a.p)	1,33%

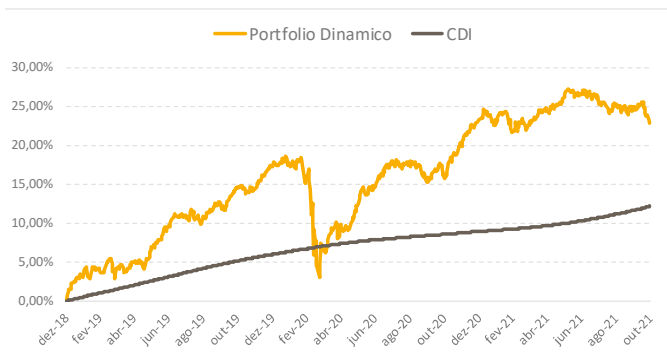
Dados históricos

Meses Positivos	26
Meses Negativos	8
Meses acima do CDI	17
Meses abaixo do CDI	17
Maior retorno (mensal)	2,54%
Menor retorno (mensal)	-3,90%

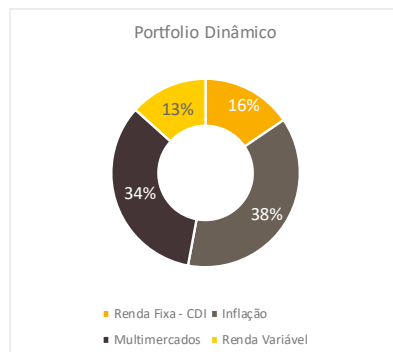
PORTFÓLIO DINÂMICO

Portfólio Dinâmico													
2019	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano
Carteira	3,96%	-0,09%	0,24%	0,92%	1,76%	2,48%	0,96%	0,25%	1,50%	1,68%	-0,07%	2,46%	17,18%
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%
% do CDI	729,2%	-17,3%	50,6%	176,6%	323,9%	528,7%	168,5%	50,3%	321,4%	348,9%	-19,1%	653,7%	287,8%
2020	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano
Carteira	0,03%	-1,53%	-7,38%	2,23%	2,68%	2,22%	2,42%	-0,25%	-1,32%	0,02%	3,60%	2,91%	5,24%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%
% do CDI	8,9%	-520,2%	-2.168,8%	783,7%	1.122,9%	1.032,6%	1.245,6%	-156,9%	-841,1%	13,4%	2.408,8%	1.766,8%	189,3%
2021	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano
Carteira	-0,64%	-0,79%	1,26%	1,02%	1,45%	0,23%	-0,94%	-0,14%	-0,42%	-1,37%			-0,38%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%			3,00%
% do CDI	-424,9%	-589,5%	634,9%	489,9%	543,6%	76,5%	-264,6%	-33,6%	-95,8%	-285,1%			-12,7%

Retorno Acumulado desde o início



Composição da Carteira



Retornos Acumulados

	No período	3 meses	6 meses	12 meses
Carteira	22,85%	-1,20%	0,25%	4,56%
CDI	12,17%	2,29%	2,85%	3,81%
IMAB	24,56%	-2,67%	-3,97%	-1,30%
IFMM	17,04%	0,49%	2,34%	4,84%
% do CDI	187,8%	-52,6%	9,0%	119,5%

Estatísticas

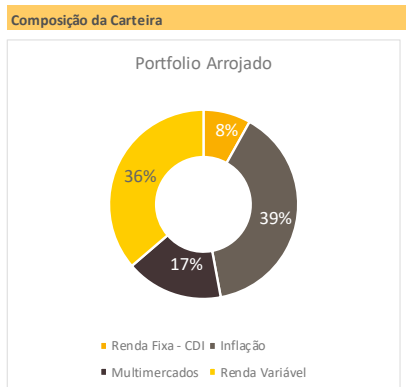
Risco	
Início Perda Máxima	23/01/2020
Fim Perda Máxima	23/03/2020
Perda Máxima	8,80%
Vol (a.a)	6,85%
Sharpe (a.p)	0,93%

Dados históricos

Meses Positivos	22
Meses Negativos	12
Meses acima do CDI	17
Meses abaixo do CDI	17
Maior retorno (mensal)	3,96%
Menor retorno (mensal)	-7,38%

PORTFÓLIO ARROJADO

Portfólio Arrojado													
2019	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano
Carteira	6,65%	-0,54%	0,19%	1,16%	2,10%	3,56%	1,05%	-0,02%	2,39%	1,99%	0,27%	4,06%	25,13%
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%
% do CDI	1.224,4%	-109,3%	41,3%	223,8%	386,3%	759,8%	184,7%	-3,5%	512,9%	414,3%	70,3%	1.076,8%	421,1%
2020	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano
Carteira	-0,56%	-3,98%	-15,25%	4,48%	4,65%	4,35%	4,34%	-1,33%	-2,42%	0,21%	6,83%	4,80%	4,06%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%
% do CDI	-148,8%	-1.349,5%	-4.482,2%	1.573,4%	1.946,6%	2.020,7%	2.234,7%	-827,8%	-1.543,3%	134,3%	4.570,6%	2.920,4%	146,9%
2021	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano
Carteira	-1,40%	-1,96%	2,62%	1,31%	2,90%	0,24%	-1,81%	-0,77%	-1,95%	-2,85%			-3,80%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%			3,00%
% do CDI	-937,7%	-1.457,6%	1.319,9%	631,0%	1.084,4%	77,2%	-508,5%	-180,9%	-444,7%	-594,0%			-126,6%



Retornos Acumulados				
	No período	3 meses	6 meses	12 meses
Carteira	25,27%	-4,27%	-2,43%	3,92%
CDI	12,17%	2,29%	2,85%	3,81%
IMAB	24,56%	-2,67%	-3,97%	-1,30%
IFMM	17,04%	0,49%	2,34%	4,84%
% do CDI	207,7%	-186,3%	-85,4%	102,8%

Estatísticas	
Risco	
Início Perda Máxima	23/01/2020
Fim Perda Máxima	23/03/2020
Perda Máxima	19,08%
Vol (a.a)	13,30%
Sharpe (a.p)	0,59%

Dados históricos	
Meses Positivos	21
Meses Negativos	13
Meses acima do CDI	18
Meses abaixo do CDI	16
Maior retorno (mensal)	6,83%
Menor retorno (mensal)	-15,25%



Este material foi desenvolvido pelo Banco Fator S.A. e suas empresas controladas (doravante denominado FATOR) e não pode ser reproduzido, publicado, compartilhado, distribuído ou usado para qualquer outra finalidade sem seu prévio e expresso consentimento. As análises aqui apresentadas baseiam-se em informações de fontes públicas disponíveis no momento da elaboração do material, fechado no dia 13/09/2021. Presentes projeções e análises financeiras são baseadas em estimativas e se destinam apenas a sugerir um potencial intervalo referencial de resultados. Este material tem caráter meramente informativo e não representa oferta de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. O FATOR não pode assegurar a verificação e a acurácia das referidas informações. O FATOR não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas exclusivamente com base nas informações contidas neste material, as quais podem, inclusive, sofrer alterações sem prévia comunicação. Aos investidores é recomendável a leitura cuidadosa do Prospecto e Regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Antes de decidir, caberá ao investidor realizar uma avaliação minuciosa do produto e estar ciente e apto a assumir os riscos inerentes aos investimentos. Os clientes devem considerar os relatórios apenas como complemento em seu processo de tomada de decisão de seus investimentos. O FATOR, seus colaboradores e executivos não se responsabilizam e não garantem que os investidores obterão lucros, bem como não se responsabilizam e não aceitam nenhum passivo oriundo de perda ou prejuízo eventualmente provocado pelo uso de parte ou da integralidade do conteúdo destes relatórios. RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO É RECOMENDÁVEL ANÁLISE DE PERÍODO MÍNIMO DE 12 MESES. AS APLICAÇÕES EM FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO SÃO GARANTIDAS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR, NEM POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FGC – FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO.